

NOTA INFORMATIVA

Notificações de Intoxicação por Metanol

Nº 06 | 09/10/2025



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

Governador do Estado do Ceará
Elmano de Freitas da Costa

Secretário da Saúde do Ceará
Tânia Mara Silva Coelho

**Secretário Executivo de Vigilância
em Saúde**
Antonio Silva Lima Neto

**Secretária Executiva da Atenção
Primária e Políticas de Saúde**
Maria Vaudelice Mota

**Secretário Executivo
Administrativo-financeiro**
Ícaro Tavares Borges

**Coordenadora de Vigilância
Epidemiológica e Prevenção
em Saúde**
Ana Maria Peixoto Cabral Maia

**Coordenadora de Políticas de
Assistência Farmacêutica e
Tecnologias em Saúde**
Fernanda França Cabral

**Orientador da Célula de Informação
e resposta às emergências em
Saúde pública**
José Antônio Pereira Barreto

**Orientador da Célula de Vigilância
Epidemiológica**
Carlos Garcia Filho

Elaboração e revisão
Ana Maria Peixoto Cabral Maia
Eloilson Carneiro do Nascimento
Kamilla Carneiro Alves Marques
Kelvia Maria Oliveira Borges
Yara Saldanha Freitas
Camila Freitas Andrade



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

APRESENTAÇÃO

Diante do recente aumento de casos de intoxicação por metanol associados ao consumo de bebidas alcoólicas, inicialmente registrados no estado de São Paulo, e considerando a gravidade clínica e o potencial de disseminação desse evento, o Ministério da Saúde publicou a Nota Técnica Conjunta nº 366/2025, classificando a situação como um Evento de Saúde Pública (ESP) de interesse nacional.

A Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde (Sevig), por meio da Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica e Prevenção em Saúde (Covep) e do Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS/CE), vem acompanhando atentamente as notificações e orientações federais, e adotando medidas para fortalecer a vigilância, a investigação e a resposta rápida diante de possíveis ocorrências no território cearense.

Em alinhamento com o Ministério da Saúde, a Sesa tem articulado ações interinstitucionais com o Laboratório Central de Saúde Pública (Lacen-CE), a Perícia Forense do Estado do Ceará (Pefoce), a Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS), por meio da Polícia Civil, a Vigilância Sanitária Estadual, as Superintendências Regionais de Saúde e os municípios, com o objetivo de padronizar os fluxos de notificação, coleta de amostras e análise laboratorial, solicitação de etanol farmacêutico, garantindo uma atuação coordenada e eficaz frente aos casos suspeitos de intoxicação por metanol.

O presente documento apresenta as ações já implementadas pelo Estado do Ceará, bem como as medidas em curso para ampliar a capacidade de detecção precoce e resposta coordenada aos casos suspeitos de intoxicação por metanol.

Intoxicação exógena por metanol

O metanol é um solvente industrial altamente tóxico, cuja biotransformação hepática gera compostos responsáveis por graves efeitos à saúde. A intoxicação pode ocorrer por ingestão, inalação ou absorção cutânea. Os casos recentes estão relacionados à ingestão de bebidas destiladas adulteradas (gin, whisky, vodka etc.) em ambientes sociais.

Definição de caso

Caso suspeito: Paciente com história de ingestão de bebidas alcoólicas que apresente, após 6 a 72 horas da ingestão, persistência ou piora de um ou mais dos seguintes sinais e sintomas:

- Sintomas compatíveis de embriaguez acompanhado de desconforto gástrico ou quadro de gastrite;
- Manifestações visuais, incluindo visão turva, borrada, escotomas ou alterações na acuidade visual.

Podendo evoluir para:

Rebaixamento de consciência, convulsões, coma, alterações visuais persistentes(cegueira, escotoma central, atrofia óptica).

Atenção: Considerando a concentração de casos em SP, importante colher histórico de viagem do paciente.

Caso confirmado: São casos confirmados clinicamente que apresentem os sinais e sintomas de casos suspeitos e:

- Exame laboratorial compatível com acidose metabólica (pH arterial $< 7,3$ e bicarbonato < 20 mEq/L) e GAP osmolar superior a $+10$ mOsm/L;

E/OU

- Exame laboratorial positivo para metanol em dosagem sérica ou urina.

Comunicação e Notificação

As unidades de saúde que atenderem casos que se enquadrem na definição de suspeito para o evento deverão **comunicar** imediatamente ao Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS), responsável pelo encaminhamento imediato dos casos ao CIEVS Nacional.

☎ CIEVS-CE: (85) 9 8872-4055 | ✉ E-mail: cievs.ce@saude.ce.gov.br

 Formulário online:

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdf-PYBiwTPgADq_cD1noXLvGULc4_p7aVDCXjcgpvIk-OLIA/viewform?usp=dialog

Notificação dos casos

A notificação **imediata** dos casos nos canais acima não exige a necessidade de registro no Sinan. Para a investigação epidemiológica dos casos, todos os pacientes com intoxicação suspeita ou confirmada devem ser devidamente registrados no Sinan, por meio da Ficha de Investigação de Intoxicação Exógena.

A **notificação** deverá ser realizada através da Ficha SINAN Intoxicação Exógena, disponível em:

https://portalsinan.saude.gov.br/images/documentos/Agravos/iexog/Intoxicacao_Exogena_v5.pdf



Ficha de Notificação
Intoxicação Exógena

República Federativa do Brasil
Ministério da Saúde

SINAN
SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO
FICHA DE INVESTIGAÇÃO
INTOXICAÇÃO EXÓGENA

Nº

Caso suspeito: todo aquele indivíduo que, tendo sido exposto a substâncias químicas (agrotóxicos, medicamentos, produtos de uso doméstico, cosméticos e higiene pessoal, produtos químicos de uso industrial, drogas, plantas e alimentos e bebidas), apresente sinais e sintomas clínicos de intoxicação e/ou alterações laboratoriais provavelmente ou possivelmente compatíveis.

1 Tipo de Notificação 2 - Individual

3 Agravado(a) 4 UF 5 Município de Notificação 6 Unidade de Saúde (ou outro fonte notificadora) 7 Código 8 Nome do Paciente 9 Data de Nascimento 10 Data da Notificação 11 Sexo 12 Constante 13 Raça/Cor 14 Escolaridade 15 Número do Cartão SUS 16 Nome da mãe 17 UF 18 Município de Residência 19 Código (IBGE) 20 Bairro 21 Logradouro (rua, avenida, ...) 22 Número 23 Complemento (apto., casa, ...) 24 Geo campo 1 25 Geo campo 2 26 Ponto de Referência 27 CEP 28 (DDD) Telefone 29 Zona 30 País (se residente fora do Brasil)

Dados Complementares do Caso

31 Data da Investigação 32 Ocupação 33 Situação no Mercado de Trabalho 34 Local de ocorrência da exposição 35 Nome do local/estabelecimento de ocorrência 36 Atividade Econômica (CNAE) 37 UF 38 Município do estabelecimento 39 Código (IBGE) 40 Bairro 41 Logradouro (rua, avenida, etc. - endereço do estabelecimento) 42 Número 43 Complemento (apto., casa, ...) 44 Ponto de Referência do estabelecimento 45 CEP 46 (DDD) Telefone 47 Zona de exposição 48 País (se estabelecimento fora do Brasil)

Intoxicação Exógena Sinan NET SVS 09/06/2005

Fluxo de Solicitação do Etanol farmacêutico e fomepizol

A unidade de saúde deve comunicar o caso suspeito de intoxicação por metanol para COPAF e COLOB, informando os seguintes dados por paciente:

- Nome do paciente;
- CPF;
- Data de nascimento;
- Quantidade solicitada;
- Unidade de Saúde;
- Farmacêutico responsável da Unidade de Saúde;
- Responsável pelo recebimento;
- Endereço completo da Unidade de Saúde;
- Telefone para contato.

Documento obrigatório: cópia da notificação no Sistema de Informação de Agravos de Notificação(Sinan) de casos suspeito de intoxicação por metanol.

As informações devem ser enviadas para: cesaf@saude.ce.gov.br | copaf.sesa@gmail.com | beatriz.sebag@saude.ce.gov.br | fernanda.cabral@saude.ce.gov.br

Situação atual do Ceará

A Secretaria da Saúde do Ceará (SESA) informa que, até o momento, foram notificadas oito suspeitas de intoxicação por metanol no Estado. Das notificações recebidas, seis casos (incluindo um óbito) já foram descartados após investigação pelas equipes de Vigilância em Saúde, em articulação com as unidades hospitalares e a Perícia Forense do Estado do Ceará (Pefoce).

Em 09 de agosto, foram notificados dois novos casos suspeitos, nos municípios de Juazeiro do Norte e Fortaleza. Ambos realizaram coleta de amostras para análise laboratorial na Pefoce. O caso de Juazeiro do Norte evoluiu para óbito.

Dessa forma, o Estado do Ceará possui atualmente dois casos em investigação, sendo um deles com evolução para óbito. As equipes de Vigilância em Saúde estadual e municipal seguem em alerta, mantendo articulação com os serviços de saúde.

Orientações adicionais

Assistência à Saúde

O Centro de Informação e Assistência Toxicológica (**CIATox**) oferece suporte técnico especializado sobre diagnóstico, tratamento e prevenção de intoxicações. Em casos suspeitos de intoxicação por metanol, entre em contato com o CIATox.

☎ Atendimento 24h: (85) 3255-5012 | 3255-5050

💬 WhatsApp: (85) 98439-7494

Denúncias:

Os profissionais de saúde devem orientar a população para que, em casos de conhecimento ou suspeita de locais que comercializem bebidas adulteradas, realizem a denúncia por meio da Plataforma Fala.BR, onde é possível registrar e acompanhar o andamento das informações de forma identificada ou anônima. Todas as denúncias relacionadas ao Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) devem ser encaminhadas exclusivamente pela Plataforma Fala.BR, garantindo a adequada apuração e responsabilização dos envolvidos.

Ações da Secretaria Estadual da Saúde

A SESA divulgou nota técnica do Ministério da Saúde por meio dos Centros de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde para as superintendências regionais para ampla divulgação aos municípios, reforçando as recomendações oficiais sobre a importância da detecção precoce e tratamento. Deve ser comunicado e notificado imediatamente a SESA todas as suspeitas relacionadas a esse tipo de intoxicação.

A SESA está elaborando uma Nota Técnica Estadual específica sobre Intoxicação por Metanol, com o objetivo de padronizar os procedimentos de vigilância, diagnóstico, assistência e resposta no território.

A Secretaria da Saúde vem realizando reuniões conjuntas entre as instituições envolvidas na resposta — incluindo SESA, PEFOCE, Ministério da Agricultura, CIATOX — para alinhamento de ações e definição dos fluxos operacionais.

Para fortalecer a articulação e o acompanhamento das ações, foi formado um Grupo Condutor Interinstitucional de Vigilância e Resposta aos Casos de Intoxicação por Metanol. O grupo é composto por representantes da SESA, PEFOCE, Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS), CIATOX e MAPA.

Definido o fluxo conjunto para coleta, acondicionamento, transporte e análise de amostras biológicas.

Reuniões Realizadas: Reunião conjunta entre as equipes da Rede de Vigilância Epidemiológica Hospitalar e Rede CIEVS, envolvendo os hospitais da rede pública e privada do Estado.

Além disso, foram realizadas reuniões com o Conselho de Secretários Municipais de Saúde (COSEMS), bem como com os técnicos de Vigilância Epidemiológica dos municípios, COADS e Superintendência, fortalecendo a articulação entre os diferentes níveis de gestão e vigilância para a melhor resposta ao evento.